

Assignaturas para a cidade e para fóra  
 Anno . . . . . 8\$000  
 Semestre . . . . . 5\$000

Pagamento adiantado  
 Numero avulso—200 réis.

# IMPRESSA YTUANA

DO INSTITUTO DO NOVO MUNDO

Anuncios e publicações—140 réis  
 por linha, aos assignantes 100 réis,  
 repetições metade

Pagamento adiantado  
 Typ. Largo do Carmo

COLLABORADORES—DIVERSOS

EDITOR—FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR

Publica-se aos domingos, recebe-se annuncios até as sextas-feiras ao meio dia.

PROVINCIA DE S. PAULO

YTU' 26 de Maio de 1878

BRAZIL

## IMPRESSA YTUANA

YTU, 26 DE MAIO DE 1878.

### Reformas nas Faculdades de Direito

Um dos jornaes da Capital, annuncia que o actual ministro do imperio vae augmentar nas Faculdades de Direito, mais um anno ao curso actual de sciencias juridicas e sociaes.

Nas materias do sexto anno será comprehendida o estudo de medicina legal.

Esta noticia não pôde deixar de ser bem recebida por todos quantos se interessão pelo melhoramento do ensino superior, tornando-se igualmente de urgente necessidade, a realisação da medida lembrada pelo mesmo jornal—a divisão do curso actual em dous, um de jurisprudencia, outro de sciencias sociaes.

Essa divisão nos estudos, é reclamada ha muito tempo, e pelos nomes mais notaveis do magisterio, e pôde-se afirmar com affouteza que d'esta separação depende o maior aproveitamento das materias lidas em nossas Faculdades.

Por esta forma, crescendo o tempo empregado no estudo das sciencias juridicas, poderiam seus diversos ramos ser convenientemente aprofundados.

Então seria possível realisar-se o importante desideratum de professar-se um curso completo de Direito Civil, e não se forçando a estudos superfluos, aquelles que se dedicão a carreira da administração ou da diplomacia.

A grave lacuna do ensino de medicina legal, tem sido demonstrada mais de uma vez e é intuitiva.

A sciencia das leis e a medicina estão de tal sorte ligadas, que não é possível for-

mar-se um juiz ou um advogado, sem ter noções exactas da medicina—legal e com as quaes tem diariamente de jogar na applicação das leis penaes.

O eximio jurisconsulto Ferreira Borges já dizia: «Se a impericia ou o máo comportamento de um juiz na direcção dos actos das causas criminaes pode violar a ordem dos processos, a ignorancia dos medicos, com um exame insufficiente, ou um juizo erroneo torna nullo o acto principal, destróe a essencia do merito da causa, e extrahê da mão do juiz uma sentença injusta».

Como discutir e apreciar com criterio, do merito de um exame medico, se tanto o juiz, como os adogados, ignorão os principios mais comensinhos, as bases da medicina—legal?

A ignorancia n'este caso, não só causa graves embaraços ao regular andamento dos processos, assim tambem torna-se quasi sempre a origem de clamorosas injustiças.

Ha um limite muito sagrado na punição do delinquente: e esse limite está na exacta proporção dos delictos para as penas.

E do que depende essa proporção, sobretudo nos crimes contrarios a vida dos cidadãos?

Depende incontestavelmente da decisão racional do perito, e da apreciação do corpo de delicto directo: é a unica base e fundamento da intensidade da punição do culpado.

Alem de outros muitos argumentos que nos seria facil adduzir, é bastante esta ligeira consideração, e que se refere a assumpto de maxima importancia, como seja a imposição de penas, para justificar a creação de uma cadeira de medicina—legal, aonde o estudante possa beber os principios indispensaveis para o bom desempenho de sua missão de jurisconsulto.

Alem destas reformas, a experiencia tem revelado outros defeitos na organização do

a deixar sobre o papel o que cahir do bico da penna.

Encaro n'este momento o anjo da poesia. Tem a fronte cinjida com uma coroa funerea, desafinada a lyra, faces lacrimosas e murmura com voz entrecortada uma elegia.

Deixa pender os braços e seu rosto está tinto de fumo. Sua voz está peada pela embriaguez, elle já não canta.

Já não está pobre; em vez de erguer-se altivo ao pé do leito do pobre vate, contempla o seu protegido em um camarim, nos braços de uma circe libidinosa.

Em vez de receber imagens risonhas elle recebe os cantares da orgia.

Cobre o rosto e quer fugir dos prostibulos para os bosques que outrora habitava. Oh! corações humanos! bem se diz que vós sois callos, para o qual ainda não houve—*fit lux*.

E digam que o seculo XIX é o seculo das luzes para o Parnaso:

Pois bem, despia-se ao anjo da poesia a tunica da pobreza, mas á vestimenta que lhe deram falta juntar o calor da inspiração.

Tiraram-lhe a pobreza mas tambem com ella o seu ornato; rechearam sua carteira com notas, mas com essas notas passaram todos os vicios.

Estou com medo de tornar-me tão embaraçante como as personagens da comedia um «Litterato da época».

Com isto quero dizer que a maneira pela qual alguém aprecia a mulher, publicada em o numero ultimo desta folha, causou-me sensações.

ensino, e que devem merecer a attenção do ministro do imperio.

Entre elles lembraremos a inconveniencia do estudo do Direito Romano no 1º anno.

Quizeram facilitar os estudos da jurisprudencia, e collocaram na porta do edificio o Digesto, para crear o desanimo e a confusão no espirito dos alumnos, que ainda não estão aramos dos grandes principios philosophicos, para a critica de uma legislação que se funda em noções repellidas pelos costumes e pela civilização moderna.

Por outro lado é claro que um anno tão sómente para o estudo do Direito Romano, é insufficiente, tanto mais quando sendo este dado no 1º anno, faltam ao alumno as habilitações para comprehender o seo vasto e complicado organismo.

Finalmente si se quer conseguir a restauração dos estudos juridicos, e o cortejo de beneficios que elles trazem consigo—é preciso erguer o magisterio em toda sua altura, dar prestigio ao professorado, creando incompatibilidades: em uma palavra, é preciso crear verdadeiras instituições e não contentar-se com reformas parciaes, incapazes de extinguir os males que mais ou menos todos conhecem e deplorão.

O paiz está cansado de reformas no papel: quer factos e não palavras.

### CORRESPONDENCIA

S. Paulo, 23 de Maio de 1878

CHARO EDITOR.

Hoje não tem cavaco: é a primeira noticia que vos dou.

—Confirmou-se o que constava: ter sido demittido do emprego de Secretario da Relação o dr. João Baptista de Moraes.

Temos a felicidade de conhecer este sr. e sabemos que exercia o cargo com criterio e honradez; gosa de geral estima tanto aqui como na Provincia, e a prova está em ter sido escolhido representante do povo na

Sou capás de apostar que o author do artigo sahio do ouco do pão.

Quando não, aquillo é alguma reliquia ante-diluviana, escrita pelo nosso pobre pae Adão, depois do peccado.

Está realmente uma maneira pouco agradavel de apreciação para o bello sexo; não nego que tivessem vindo ao mundo Armides e Cloridas, mas cumpre tambem dizer que já appareceram Sapho e Semiramis, tão bem desenhadas em Palmella.

A existencia de Las notavel pelas concepções de suas formas, não obsta que Herminia espanda o fogo que lhe irradia a imaginação.

Quizera ser eu do amavel sexo, e então faria nascer uma chusma de *D. Quichottes*, clamando vingança.

Ah! que não sou eu tambem mulher para que a «Imprensa» não appareça outra vez ao lume.

Tambem o Catão poz-me de orelhas em pé com a sua «Loureira».

Tenho na verdade ardentes desejos de saber a qual das suas divisões pertencerá uma namorada que tenho; si ás interesseiras, si ás frivolas ou ás vaidosas.

E ella que quanto ao physico é tão galantinha, principalmente cantada em verso:

Tem uns olhos, oh! que olhos dengosos!  
 Os seus labios, tremendo mimosos,  
 Como a face á sorrir e corar.

São esparços e soltos ao ar  
 Seus cabellos compridos, lustrosos.  
 Os seus dentes, que dentes formosos  
 São mais alvos que a espuma do mar.

Assembléa Provincial. Quer nos parecer que foi este facto a causa da sua demissão.

—Duas providencias acabam de ser tomadas pelo sr. dr. Chefe de Policia, que ha muito já deveriam ser postas em pratica. Ninguém ignora o que sejam os hotéis «America» e «Progresso». Só quem nunca por lá passou. Mas nós que, por amor aos preceitos geometricos evitamos sempre as linhas quebradas ou curvas para traçar rectas, somos obrigados a transitar por ali todos os dias em razão de ser o mais curto caminho que nos leva até casa. E o que os nossos castos olhos tem visto? scenas dignas de serem trasladadas ao papel afim de figurarem no harem de qualquer Sultão... Pois apesar do progresso que os americanos fabricam, foi prohibido aos taes hotéis (?) terem as portas abertas alem do toque de recolhida.

Seria esta uma medida sem utilidade se não fosse secundada por outra de melhor effeito. E' sabido que as casas de que acima tratamos eram providas de *odalisceas* de toda sorte, que sem respeito ao decóro ali estacionavam inconvenientemente e procediam de modo a offender a moral publica, privando com seus actos as familias honestas da visinhança o uso das janellas.

O sr. dr. Chefe de Policia ordenou a essas mulheres que procurassem emprego e abandonassem a vida desregrada que levavam.

Se a energia for o sustentaculo deste acto do sr. dr. Piza, podemos dizer que prestou um relevante serviço á sociedade e á moral publica.

—Hoje já todos sabem aqui que morreu o Papa. E não se admira que muita gente ignorasse, quando o facto é tão conhecido e foi tão fallado. No dia 20 havia movimento geral na soldadesca: limpava-se o correamo, as krups; as carretas, as peças eram condusidas e collocadas em ordem no largo do Carmo (nosso parque de artilhar) os musicos bruniam seus instrumentos; os officiaes examinavam, mandavam: dir-se-hia que proxima invasão inimiga nos ameaçava.

Ora o povo é curioso, e vendo estes preparativos bellicos quiz saber o que havia.

Vão experimentar as peças para estarem promptas na occasião das eleições, diziam uns; houve um levantamento de escravos em Campinas e dizem que elles vem atacar a cidade, inventaram outros; não senhor, vae-se cantar nm *Tê-Deum* por terem che-

E com estas e outras a gente deixa que o seu coração seja ferido por isso que se chama setta de Cupido, e quando dá accordo já está completamente fígado.

Mas estou quasi crendo que ella faz uma classe especial, e que tem algum—amor.

Debruçada ella sobre a janella, (salva a rithma) seus olhos perscrutando os limites da rua têm tanta graça.

Ou então, embebida em seu livro, quando passa horas esquecidas sobre o mesmo parapeito, ha tanta languidez em seu rosto, tanta seducção em seu todo... e eu que lembro-me então de passar por lá!

O peor é que tenho um rival que sabe tocar flauta e possui um realeijo.

Algumas tardes o encontro em frente ao *paraíso*, elle faz-me parar, pede-me um cigarro, diz—a tarde está fria, e some-se de novo pela rua abaixo.

Eu creio entretanto que lhe passo a perna e deixo a chupar no dedo.

Mas emquanto isso tudo se diz, passa-se o tempo, o leitor não pode ir ao seu *lunch*, e a leitora não pôde resolver-se a deixar o seu quarto de dormir.

Mas, uma palavra ainda a deixo-os completamente livres.

Ponham de lado o jornal o que deveria ter feito desde que leram a primeira palavra, relevem a ousadia da imbelles penna que rabisca o roda-pés da «Imprensa».

### FOLHETIM DA IMPRESSA

#### Lenço de Luiz XIV.

Habitantes do espaço, as vespas dramaticas, que correm os jardins da imaginação e da arte, voam de camarote em camarote, como petalas de rosas, ficam hoje em descaço.

Emquanto a «Sociedade dos Artistas» de vira quieta os applausos de sua estreia, e a «Flor da aurora» prepara-se para novo triumpho, a musa da phantasia desata seus cabellos louros e descaço.

A musa da novidade alonga os olhos pelo immenso horisonte, parece procurar uma nuvem, mas de balde.

O oceano é mudo.

Sómente a brisa maritima vem chegando se para mais perto, move de manso as ondas do mesmo mar que vêm quebrar se aos pés da musa e balbuciam: *nihil sub sole novum*.

Diogenes occulta a lanterna, porque não encontra o homem que procura.

Tudo é triste e mudo.

Saio da porta em porta á procura de novidades, cantando:

Sou viuvinho,  
 Da parte d'alem,  
 Quero casar-me;  
 Não acho com quem.

Com effeito minha voz não acha echo e eu volto para caza e sempre triste, deixo-me cahir sobre uma cadeira e disponho-me

gado a Europa, sem novidade, SS. A.A. Imperiaes, lembravam outros; e alem destas muitas outras conjecturas se formaram.

A verdade, porém, é que tudo isso se disputava e preparava para maior apparato das exequias que em honra e memoria de Pio IX se ia celebrar no dia seguinte na Cathedral desta capital. E a fallar com franqueza a solemnidade esteve imponente e o templo soberbamente adornado.

Ergeu-se no centro da igreja a urna funeraria sobre um pedestal artistico e sumptuosamente preparado. A effigie do pae do orbe catholico estava collocada sobre o ultimo degrau junto a urna, e sobreposta a esta via-se o symbolo do poder papal—a tiara. Nas quatro faces da base do pedestal liam-se diversas inscrições dedicadas ao Summo Pontifice.

O officio realisou-se no dia 21, sendo numerosa a concurrencia dos fiéis.

—Ha quasi um mez que desaparecera a variola, e suppunhamos estar livres della. Entretanto ante-hontem fallecera victima dessa molestia um filho do sr. dr. Fernandes Coelho e consta-nos que um retirante cearense está atacado da terrivel epidemia. Praza aos céos que se não propague o mal.

—A tomar conta da sua diocese no Maranhão, pretende seguir segunda feira (27) s.exca.revma.d.Antonio de Alvarenga. Os signaes de estima e respeito que s. exc. recebeu, por occasião da sua sação, são provas das saudades que nos deixa e das sympathias que em geral soube grangear.

—Para finalizar digamos alguma cousa sobre o spectaculo de hontem.

Representou se o « Marido da Douda », drama em 4 actos do distincto poeta e escriptor Carlos Ferreira.

A companhia que o poz em scena é a do theatro S. Pedro, dirigida pelo sr. Guilherme da Silveira. Os papeis mais ou menos a caracter foram desempenhados a contento do publico. O drama quanto a litteratura é digno da penna que o produziu, quanto a arte não nos julgamos competente a ajuizar. Que agradeou, podemos dizer.

DEMOCRITO.

COLLABORAÇÃO

Sciencia

A PROPOSITO DO POSITIVISMO

Estamos em periodo de transformação social.

A acção impulsora do movimento scientifico, faz-se sentir por toda parte.

A um systema se oppõe outro systema, a um facto verificado se oppõe um novo facto, na vida complexa da humanidade.

Cumpre elucidar-se o principio. Mas, onde o império de luz, a columna de fogo que arrasta o genero humano para o seo destino?

A guerra trava-se no seo da sciencia.

A physiologia tem em frente a psychologia. Ambas procurão o enigma da vida, e combatem para ganhar o campo intermedio.

De um lado se encastellão o positivismo — e o darwinismo; e do outro, a theologia e a methasica.

Comte, Littré, Darwin—repellem a Socrates, Platão, Descartes, Krause e outros. O experimentalismo faz garbo de seus instrumentos, dos seus meios—e contando mais recursos, ostenta a sua riqueza.

O racionalismo apella para o passado, e mostra as conquistas no dominio do pensamento moderno.

Razão, experiencia, esses meios poderosos que possui a humanidade para a segurança da verdade, juntos, fazem a força do homem, separados o seo dismantelamento — e fraqueza.

Quando se exagerão os systemas, a verdade foge espavorida.

O exclusivismo de um principio, na ordem dos phenomenos que se agitão no seo da humanidade, é vicioso, refractario a ordem na orbita da vida.

Assim, as duas sciencias que se combatem actualmente, a physiologia e a psychologia—juntas, de accordo, seriam o bem-estar para o homem; mas separadas, debellando-se reciprocamente tendem para o erro.

Ambas tentão ultrapassar as raiz que a natureza lhes assignalou; e d'aqui o vicio do exclusivismo.

E é por isso que o positivismo vai tomando entre nós, n'estes ultimos tempos—uma feição nova, completamente nova.

No principio occupava-se de estudar os factos—productos da actividade humana, para deduzir d'ahi as suas leis, segundo a luz da razão.

Agora, reveste-se o positivismo de um caracter scientifico, apeando-se a physiologia, e ao systema de Darwin—para fundamentar suas proposições, até aqui não demonstradas.

Tendo a escolher entre as sciencias, preferio o positivismo a physiologia com seus novos progressos; e tende a exagerar-se com ella—negando a immortalidade da alma, a eternidade do espirito.

Seria melhor que o positivismo—procurasse alliar essas duas sciencias—a physiologia e a psychologia, dando a cada uma o que é seo, pelo estudo aprofundado de ambas.

E não, valendo-se dos recursos de uma, querer supplantar a outra, como prejudicial

Partindo do estudo do organismo humano, e da influencia que os agentes phisicos exercem sobre elle, atravez do tempo—chega a conclusão, do modo do desenvolvimento—e aperfeiçoamento a seguir para obter-se a felicidade.

Assim, quer assignalar como deve ser comprehendida a educação do homem para a vida social.

Acceitando as conclusões dos physiologistas, e ainda os preceitos da hygiene, não nos julgamos sufficientemente habilitados, com esses conhecimentos, para transmittirmos uma boa educação.

E' necessario o elemento moral para se completar a criação do homem.

Uma sciencia se encarrega da saúde do corpo, da força; em quanto outra, a do espirito, da alma. A educação é um facto complexo.

A humanidade, segundo o positivista, em sua origem, facto insignificante, tornou-se mais tarde facto assombroso pelo ensinamento da experiencia.

A experiencia que traz a historia, por si só basta para a educação social.

O estudo do passado—por mais fecundo em experiencia, tem recursos sufficientes para dar ao homem uma educação solida e severa, tal como quer o positivista?

Poderemos, abstraindo-nos da phylsophia—e de um principio eterno—guardar a ordem na sociedade—e na moral?

A experiencia que ensina, revela-se entre os povos, nos bons costumes.

A lei natural ou moral, preside aos costumes, e é superior a elles.

D'aqui o criterio para julgar os bons ou máos.

Fora da virtude não ha felicidade possivel. E' mister portanto obedecer uma lei, um principio director para o pensamento.

E' preciso respeitar a natureza, mantendo-se o pensamento acima das evoluções caprichosas da sorte.

A inconstancia dos phenomenos, tal como apresenta-se ainda hoje para a sciencia, mostra que o homem deve ser constante no espirito, e esperar pelo progresso da instrucção, afim de orientar-se, não praticando males immericidos contra as regras ainda prescriptas pela sociedade.

Quando as sciencias de ordem moral, procurão reerguer o homem do seo abatimento passado, elevando-o á altura de sua dignidade, heis que se apresentam innovadores de principios, nivelando o genero—hominal a animalidade.

O systema positivista com as ultimas descobertas que tem feito no dominio das leis naturaes, não poderá satisfazer-se, e nem proclamar a verdade que pede o mundo para viver.

Nenhuma reforma vingará na sociedade, á produsir fecundos resultados para a civilisação, sem melhor firmar nas consciencias, os principios do Eterno e da immortalidade.

As reformas radicaes, de melhores vantagens para a sciencia e para a instrucção, são aquellas que se applicão na ordem dos costumes e da educação individual.

O positivismo não pode fazer abstracção do eterno—do immortal, sob pena de tornar improficua as suas reformas na ordem da familia.

A mãe não se esquecerá nunca das meigas e risonhas esperanças—que brincão em torno do berço de seo filhinho.

E agradecida hade erguer sempre olhos piedosos para o céo, pedindo a protecção de Deus, para aquelle entesinho amado.....

A Humanidade não contentando-se só com o trabalho da vida, por mais fecundo e brilhante que se offereça, quer mais alguma cousa de immaterial, de maior, que console no repouso, e encha de esperança a propria felicidade.

B. Jardim.

LITTERATURA

A flor e a mulher

Se confundem debaixo do ponto commun do—bello.

O perfume é a—alma da flor.

A alma da virgem é o—aroma da innocencia.

A flor embalsama o ambiente que a rodeia.

A mulher perfuma a vida que a circunda.

A flor nos embriaga.

A mulher nos faz desvanecer.

O que ha de mais delicado na natureza é a—flor.

O que ha de mais fragil na sociedade é a—mulher.

A flor confia á brisa seus languidos suspiros.

A mulher entrega seus carinhos ao homem.

A flor tem frescura.

A mulher juventude.

O orvalho cobre de perolas as petalas da flor.

O sentimento banha de lagrimas as faces da mulher.

O aroma da flor é impalpavel, vago...

Tem fórma os primeiros sonhos da mulher?

A flor é um jogo de matizes, de côres, de reflexos, de caprichosas tintas em relação á natureza que deo-lhe a vida.

A mulher é o conjuncto de nacar e de purpura segundo o clima que a vio nascer.

A flor nos seduz.

A mulher nos deslumbra.

A flor manifesta seus attractivos na primavera do anno.

A mulher descobre sua belleza, seus mysteriosos encantos na primavera da idade.

A senda que conduz á essa perfumada estação, é um caminho de flores.

O caminho que leva a mulher até a sua poetica adolescencia é uma senda de esperanças.

A linda camelia podemos admiral-a, almejante na bocca de algumas mulheres.

As deliciosas tintas da rosa em suas viciosas faces.

A pureza d'agucena em sua fonte immaculada.

A alvura do lyrio em seu collo, em seu seo palpitante.

Uma mulher f rmosa, vestida de verde, não é mais do que uma flor considerada em seu caule.

A natureza tem sabido dar fórma na linguagem das flores, aos bellos pensamentos da virgem, com as cores de suas idéas languidas, seductores e apaixonadas nos seus primeiros amores.

A sensitiva nos faz lembrar a alma delicada da mulher.

Eu não sei se julgamos ou imaginamos uma mulher ou uma flor, quando dizemos isoladamente:—Rosa, Margarida, Agucena.

Preciosos nomes de mulheres e de flores!

Estas se encontram, ás vezes, nas margens dos lagos, como as mulheres ao lado dos amantes, sempre ternas, cheias de languidez e adormecidas de paixão.

As rosas mais bellas, as que mais deslumbra os nossos sentidos, costumam ferir-nos; e acaso será a mulher uma flor com espinhos?

As mariposas giram embriagadas ao redor dos rosas, como os poetas ao redor das mulheres.

O adorno que mais favorece a mulher é o das flores

Onde mais brilha esse adorno, é na cabeça ou no seo de uma mulher.

A flor entre-abre suas petalas á caricia primitiva d'aurora.

A mulher descobre sua alma quando o primeiro raio do amor a illumina.

O perfume sahe ao entre-abrir-se o botão da flor, o mesmo que o amor de coração de uma virgem enamorada.

Quão melancolico é ver-se essas pallidas flores que bordam os sepulchros e corôam a a morte!

Porém, como é mais triste, mais poetico, mais commovedor, contemplar-se uma mulher coberta de luto e rorejada de pranto ao pé de um tumulo!

A vida da flor é rapida, como o vento, como o raio.

O mesmo é a formosura da mulher.

A flor perde sua frescura, seu perfume; desfolha-se finalmente, ao simples contacto da mão.

A perda da innocencia na mulher é mais mais facil ainda.

Basta o beijo impuro da tentação.

Comprehendemos, agora, a intensa melancolia que se apodera da alma ao contemplar uma flor murcha...

(Extr.)

MISCELLANEA

Graciosa ingenuidade. —Uma menina de nove annos recolhia-se no domingo passado de um passeio na companhia da criada.

Vinha a menina tao c rada e tão fatigada que uma das senhoras que se achavam presentes lhe disse:

—Minha menina, é necessario evitar o sol, pois é euasa de muitas doencas.

A innocentina, temendo que estes conselhos hygienicos fizessem impressão no animo da mamã, que se achava presente e que fosse privada de seus queridos passeios, atalhou immediatamente:

— Não me faz mal, minha senhora, estou acostumada a apanhar sol de dia e de noite; nunca senti a mais pequena dor de cabeça.

A Sra. X. leva o seu filho á matriz de... para baptisal-o.

Por occasião de fazer o assentamento pergunta o vigario:

—Quem é o pae da creança?

—Perdão, Sr. Vigario, o pae escreve nos jornaes e nunca assigna os seus artigos...

Habito. —Um sujeito havia 30 annos que passava todas noites em casa da senhora...

Ficou viuvo; acreditaram que elle casaria com ella, e o animaram a isso.

Recusou.

Então! disse elle; não sei onde hei de passar as noites!

Só de creança. —O temivel e petulante menino Julio, de 6 a 7 annos de idade, é doudo por brincar e deplora constantemente não ter, como certo amigos seus, irmãos para pintar o bode em casa.

Justamente sua mãe acha-se n'essa occasião no seu estado bojudado.

—Julinho, dizia-lhe ella outro dia, eu creio que agora vaes ter o camarada com o qual tu nos amolas o dia inteiro.

O que preferias? um irmãosinho ou uma irmãsinha?

Julinho medita profundamente no caso e diz de repente:

— Ora, mamãe, logo que a cousa depende de você, eu preferia um cavallo!

A minha vizinha

Quando te vejo apressada,  
No travesseiro a pôr fronha;  
Eu julgo ver te atracada,  
Co'a mais tremenda... pamonha!

Si queres voltar a escripta,  
Passas na lingua o papel;  
Eu julgo vêr-te, bonita,  
Comendo grande... pastel!

Si do sotam á janella  
Vens soprar o machambomba;  
Eu julgo ver te tão bella,  
Esticando assim... a tromba!

Si nos domingos á rua,  
Garrida das um passeio;  
Eu julgo ver-te na lua,  
Que cáias, tenho receo!

E depois na tua volta,  
Quando me olhas risonha;  
Quizera ser travesseiro,  
Com tanto que fosses... fronha!

Quando lês a tua escripta,  
E o papel tu vás virar;  
Eu bem dezejo ser elle  
Para você me... lambicar!

Só não dezejo ser ferro,  
Que t'engomma a camisinha;  
Antes quizera ser saia,  
Ou então uma... calcinha!

VARIEDADE

Typos

I,

— O ESPIRITUOSO. —

E' raro ver se hoje um homem de certo modo educado, que saiba, no trato e na conversação, alliar o verdadeiro espirito com o decoro e attenção que deve á sociedade.

Ser homem de espirito, na accepção rigorosa da palavra, em uma sociedade culta, nada é mais difficil; necessario é certos predicados—como a intelligencia, graça e educação, para se conquistar esse titulo devidamente.

Não é raro o deparar se em cada canto da sociedade com um espirituoso, a revelar se em genio expansivo—por palavras e gestos contrarios ás mais das vezes, á conveniencias, e boa moral.

Que importa, se alguns o applaudem, e mesmo repetem os seus ditos chistosos, as graças e meneios amolecados do impagavel gracejador, que se intitula espirituoso!

Hoje elle é vosso e vos faz rir com as mais picantes pilherias; mas amanhã é contra

vós, provocando o ridiculo sobre a vossas mais estimaveis qualidades.

Ha ainda uma nova especie de espirito bem funsto á sociedade: é o do homem que nstina na conversação certa malicia, aproveitando as ambiguidades das frases, e equívocos das palavras que homens de boa fé possam produzir.

Contra este espirito deve-se oppor a seriedade, e mesmo o desprezo, para não progredir e propagar-se o virus da maldade.

E' mui frequente ver se homens dotados de certa astucia—instituam se pelo terreno da moral—com o fim de produzir pilherias, e ditos chistosos; e mesmo de tirarem proveito de certas doutrinas, explicadas a proposito, e a geito no correr de uma conversação.

Em todas hypotheses, longe de nós os senhores espirituosos...

Incontestavelmente que é interessante, e mesmo util a companhia do homem de espirito; mas é o dotado de espirito bem entendido... inteligente, delicado, ameno, jovial—que sabe brincar com todos sem magoar a ninguém, ou offender susceptibilidades.

Em todo o caso não é bom brincar-se muito com o fogo.

Se o homem de espirito tem entre nós o do Capollio, não deve esquecer, que perto vive a rocha Tarpeia.

B. J.

Charadas

Para vir á tua casa
Por ser de tos procurada,
Foi preciso para isso
Milha mámo rer queimada—1
De zona-bata-lhe um pouco
Para rico ou pobre ser—1
Quem pode impedir meus passos?
Ninguém—tubalhe como quizer—2

C

Demim satiação as sete
Que ainda hoje se festeja.

2ª

Damachinação parte
Nela seipe me verás,
Sena roza não me achares
No aroma ne acharás—1
Assim como em alguma loja
Nos lillares sempre estou,
Branca, verde, ou cor de rosa
Sou pedra, mas pedra não sou.—1
Grossos tronos atravesso
Sem tom tub dar cavaco,
Viro sempre sempre viro,
E se de vira se tabaco—2

C

Homologa sempre o acto
Dos que a sociedade deparou
Para represental-a, punindo
Quem a ella maculou

3ª

1ª grande mulher sendo arvore da americana—2-2.

1-2 Este pronome é nobre no mar.

1-3 Esta variação de pronome é minha irmã no mez.

1-2 Este adverbio é fim de muitas sciencias da mulher.

1-1 Assim viveu Adão no verbo do espaço.

1-1 Bege-se o que o cego não faz para segurança das casas.

GAZETILHA

Junta Municipal.—No dia 20 do corrente as 10 horas da manhã, na sala da Camara Municipal, sob a presidencia do Doutor Juiz Municipal, Assis Pacheco Junior, reunirão se os Vereadores em numero de sete, conforme foram convocados faltando dois depois de juramentado o cidadão Antonio Nardy de Vasconcellos que foi visto como primeiro suplente de ver... visto estar ausente do municipio o Doutor Joaquim de Paula Souza, veidas das formalidades exigidas pela lei ledeu-se a eleição dos dous membros e substitutos que tem de servir na referida Junta.

Forão eleitos mesarios Dr. Paes de Barros e o Dr. Pereira Jorge, e substitutos Benedito de Barros e Antonio Nardy.

Achando-se presentes os mesarios eleitos, pelo Doutor Juiz Municipal forão convidados á tomarem assento; ficando designado o dia 21 do corrente para começar os trabalhos da referida Junta, na sala da Camara, as horas da tarde.

Dr. Queiróz Telles.—No dia 19 do corrente partio d'esta cidade com destino á Europa, em companhia de sua Exma. familia.

Grande numero de amigos forão até a estação despedir-se do illustre Doutor.

Desejamos prospera viagem.

Morte repentina.—No dia 21 do corrente morreu repentinamente de congestão, a escrava Gertrudes, pertencente ao Sr. Felipe Bauer.

Circular do Governo.—Chamamos a attenção dos interessados para a seguinte circular, expedida pelo Ministerio dos Negocios Estrangeiros, sobre a execução de cartas rogatorias fóra do Imperio.

Consta-nos tambem que o dr. Juiz Municipal adoptou a mesma providencia, e cerca das cartas precatórias de um Juizo a outro, exigindo que os interessados diligenciem o cumprimento, apresentando sempre procurações, quando não estiverem presentes.

Circular.—5ª Secção. Palacio do Governo de S. Paulo, 18 de Maio de 1878.

«De conformidade com o Aviso-Circular, de corrente, expedido pelo Ministerio dos Negocios Estrangeiros, chamo a attenção de Vmc. para o Aviso-Circular do mesmo Ministerio, de 25 de Fevereiro de 1871, á cerca da obrigação que tem os particulares interessados no cumprimento de cartas rogatorias, expedidas para fóra do Imperio, de constituirem procuradores qu promovam o respectivo andamento e satisfaçam as despesas devidas; convido, outrossim, que Vmc. providencie afim de conterem as mesmas rogatorias, sempre que for possível, a indicação do domicilio das pessoas que tem de ser citadas.»

Deus guarde a Vmc.—João Baptista Pereira.

Sr. Doutor Juiz Municipal de Ytu.

Festa em Pirapora.—«As festas do Senhor Bom Jesus de Pirapora e outras realizar-se hão em 18 de Agosto.»

Industria portugueza.—«Instalou-se em Lisboa uma companhia com o fim de effectuar no Rio de Janeiro uma exposição de todos os productos da industria portugueza.

Denomina-se Companhia Fomentadora das Industria e Agricultura de Portugal e suas Colonias; o seu capital é de 100 contos de reis, em moeda forte, em acções de 100\$ cada uma, e dividido em cinco séries de 20:000\$000.

A primeira série fóra j subscripta e installada a companhia, que ficaria constituída no mez corrente.

A exposição deve realizar-se no anno de 1879, figurando nella, alem de todos os productos que Portugal enviou para a exposição de Paris, muitos outros objectos, que uma commissão tratava do angariar em Lisboa e no Porto.

A idea fora bem recebida pelos industriaes do paiz, que tomavam grande interesse pela sua boa execução e se empenhavam em auxiliar a formação da companhia.

Por parte dos nossos compatriotas residentes em Portugal tambem a idea encontrou satisfatorio acolhimento.

A companhia pretende mandar na corte construir um elegante edificio e addicionar-lhe o pavilhão portuguez levantando na exposição o edificio ficará servindo de bazar permanente para a venda de productos portuguezes.

O Governo de Portugal resolveu prestar todo o auxilio a execução de uma idea, que prevê de grandes vantagens para favorecer o desenvolvimento da industria, da agricultura e do commercio daquelle pequeno paiz.

Prometteu fazer transportar por sua conta directamente de Paris para o Rio de Janeiro todos os objectos da secção portugueza, bem como os productos que de Lisboa e Porto quizerem mandar outros expositores.

Um relógio admiravel.—«O relógio mais admiravel do mundo, que faria inveja ao proprio Romano, foi construido e o relojoeiro norte-americano, Estevão Engle, que levou vinte annos a concluir seu trabalho. Este famoso relógio foi comprado por M. Reid, pela quantia de dez contos e está exposto presentemente em Reading.

Eis a sua descripção: Tres minutos antes de soar qualquer hora, um pequeno orgão collocado no interior toca uma aria religiosa, a qual segue se depois a hora

A primeira pancada, abre-se a porta de uma alcova e apparece Jesus. No mesmo momento abre-se a outra porta da esquer-

da, e della sahem successivamente os doze apóstolos. A medida que passão pela frente de Jesus, este os saúda, sendo por elles correspondido, e desapparecem depois por uma porta da direita. Quando Pedro se aproxima, o diabo apparece em uma janella e o tenta. A tentação se renova cinco vezes; Pedro nega a Christo e passa por sua vez, nisto a gallo bate as asas e canta.

Quando Jesus apparece, o diabo desce da janella, segue-o por um momento e volta ao seu lugar.

Terminada a procissão, cerrão-se as portas. Scenas não menos complicadas se succedem aos toques de quartos e meia hora. A direita do quadrante está o Tempo com a ampulheta; á esquerda um esqueleto representando a morte. O tempo vira a ampulheta a cada hora, e sobre elle se mostram successivamente figuras de meninos, homens e velhos decrepitos. Veem-se, alem disso, muitas outras cousas, cuja descripção se tornaria enfadonha. O sr. Reid, fez uma boa compra, fazendo, por tal preço, a aquisição de uma obra prima.»

Baptizados.—De 17 a 24 baptisaram se os seguintes:

Dia 18

Noemia de 13 dias, filha de João Lobo e Maria Vitalina de Camargo.

Antonio de 8 dias, filha de Luiz Manoel da Luz Cintra e Maria Candida de Moraes Cintra.

Luiza de 4 mezes, filha natural dos italianos Aleixo Varella e Francisca Correa.

Dia 19

Catharina de 20 dias, filha de Vicente e Josepha, escravos de Manoel Lei e de Sampaio.

Dia 20

Maria de 12 dias, filha de Eva, solteira, escrava do dr. João Dias Ferraz.

Luciô de 1 mez, filho de José Francisco de Almeida e Anna Maria de Jesus.

Luiz de 26 dias, filho de José Antonio Ribeiro e Francisca Ribeiro de Barros.

Luiza de 25 dias, filha de Aleixo Antonio Rodrigues e Alexandrina de Oliveira.

Dia 22

Joaquim e José, gêmeos, de 7 dias, filhos de Carlos Correa de Moraes e Emilia Maria de Arruda.

Maria de 12 dias, filha de Fernando Dias Ferraz e d. Elidia Galvão Ferraz.

Casamento.—De 17 a 24, casaram se os seguintes:

Delfino Joaquim Rodrigues com Magdalena Maria.

Obituario.—De 17 a 24, sepultaram-se os seguintes cadaves:

Dia 17

Renovato, 50 annos, solteiro, africano, escravo de Antonio Carlos de Vasconcellos; hydropesia.

Francisco, 90 annos, viuvo, africano, escravo de Carlos de Vasconcellos de Almeida Prado; marasmo senil.

Dia 18

Eugenio Luiz Michel, 50 annos viuvo de d. Carolina do Amaral; gangrena.

Dia 19

Antonio Joaquim da Silveira, 59 annos, casado, com d. Antonia Joaquina da Silveira; hepattite.

Dia 20

Ephigenia 18 annos, solteira, escrava de Adolpho Alberto de Vasconcellos; pneumonia adinamica.

Francisco de Paula Carvalho, 60 annos, viuvo de Dioninia Angelica de Camargo; febre intermitente.

Ignacio, 15 dias, filho de Antonio Paes Leite, e d. Maria Dias Aranha; tetano.

Dia 18

Luiza, preta, 50 annos, ignorando-se o estado, e filiação, escrava de d. Izabel Leite d'Almeida Viegas, de Porto-Feliz; morpheia.

Dia 21

Gertrudes, 51 annos, solteira, escrava de Philippe de Paula Bauer; congestão.

SECÇÃO LIVRE



Francisco José de Andrade, e sua familia, fazem celebrar uma Missa, no sabbado 1º de Junho, proximo futuro, as 8 horas da manhã na Igreja do Carmo, trigesimo dia do fallecimento de seu muito prezado filho Carlos Augusto de Castro Andrade. Para este acto religioso convidão á todos os seus parentes e amigos, e desde ja antecipão seus eternos agradecimentos.

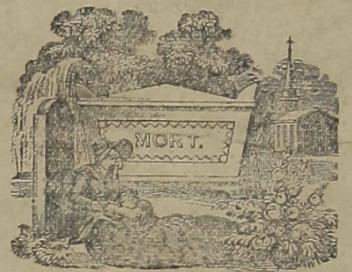


Convite e agradecimento

Antonio Ribeiro de Carvalho, João Ribeiro de Carvalho, Joaquim Ribeiro de Carvalho, José Ribeiro de Carvalho, Julio Ribeiro de Carvalho, Vicente Leite Penteado e Jose Leite de Carvalho, pelo presente convidão a todos os seus parentes e amigos, para assistirem a missa do 7º dia, que mandão celebrar hoje as 8 horas da manhã na Igreja do Carmo por alma de seu presado pae o sogro Francisco de Paula Carvalho.

Outrossim agradece do intimo d'alma aos que acompanharam o seu enterro até o ultimo jazigo.

Ytu 26 de Maio de 1878.



Convite

Feliciano Leite Pacheco, e sua sra. d. Maria Thereza de Campos, seus filhos e genros convidão aos parentes e mais pessoas de sua amizade para assistirem amanhã, na Igreja do Carmo uma missa que fazem celebrar, as 8 horas da manhã, em suffragio á alma de seu sempre lembrado filho, irmão, cunhado Joaquim Feliciano de Campos, sexto anniversario de seu falecimento.

Antecipadamente agradecem a todos os que se prestarem a este acto de religião e charidade.

Ytu 26 de Maio de 1878.

EDITAES



O cidadão Francisco Barreto de Souza, Juiz de Orphãos supplente desta cidade de Ytu e seu termo etc.

Faço saber a todos que o presente edital com os prazos de 8, 20 e 30 dias virem, que no dia 23 do corrente mez, as 11 horas da manhã, na casa a travessa da matriz desta cidade, pertencente a herança do finado Major Francisco Pereira Mendes Junior, e 9 do proximo mez de Junho, no mesmo logar e horas, serão arrematados em praça, por quem mais dêr sobre suas avaliações, todos os bens moveis, semoventes e de raiz pertencentes a herança do dito finado, e que constão dos bilhetes de praça em poder do official Guerra que está fazendo as vezes do Porteiro; sendo no dia 26 do corrente os bens moveis e semoventes, e no dia 9 do proximo mez de Junho os de raiz.

Faço mais saber, que este juizo receberá propostas em carta fechada, até o dia 26 do proximo mez de Junho, para a arrematação, por quem maior offerta fizer sobre suas avaliações, dos seguintes escravos: Benedicto, 40 annos, avaliado por 2:300\$000; Serafim, 60 annos, avaliado » 300\$000; Antonio, 60 annos, avaliado » 180\$000; Felecidade, 50 annos, avaliada » 300\$000; Esmeria, 40 annos, avaliada » 800\$000; Victoria, 36 annos, avaliada » 1:000\$000; Ignez, 15 annos, avaliada » 1:400\$000.

Estes escravos tambem pertencem a herança do referido finado, e podem ser examinados por quem interessado for, em poder do inventariante Francisco Pereira Mendes Netto.—Todos os bens moveis, semoventes, raiz e escravos aqui mencionados vão á praça por determinação deste Juizo a requerimento do inventariante para solução dos onus do inventario, cujos dias ja estão declarados, sendo que a arrematação dos escravos será verificada na audiencia de 28 do proximo mez de Junho, occorrendo em que serão lidas as propostas apresentadas. Para que chegue ao conhecimento

mento de todos lavrou-se o presente, que vai affixado no logar do costume publica-do pela imprensa. Passado nesta cidade de Ytú, aos 14 de Maio de 1878. Eu Francisco Bernardino de Campos Camargo, Es-crivão o escrevi.—Francisco Barreto de Souza. 2-3

O Dr. Francisco de Assis Pacheco Junior, Juiz Municipal, Presidente da Junta Municipal &c.

Faz saber que do dia 21 do corrente em diante reunir-se-ha a Junta Municipal, em sessões diarias, das 10 as 4 horas do dia, a fim de verificar e apurar a lista Parochial de votantes qualificados n'esta Parochia. E para que chegue ao conhecimento de todos, manda passar o presente edital que sera affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Ytú, 20 de Maio de 1878.—Eu, Quintiliano de Oliveira Garcia, secretario da Junta, o escrevi.—Francisco de Assis Pacheco Junior.

**ANNUNCIOS**

**Declaração**

O abaixo assignado faz sciente á todos os devedores de sua casa commercial, a rua da quitanda d'esta cidade, que d'ora em diante fica todo o activo da mesma casa pentendo á firma **Valente & C.** da qual o mesmo abaixo assignado faz parte. Ytú 23 de Maio de 1878.

1-2 Jacintho Valente Barbas.

QUE É ISSO  
Nho

**FELIX?**

O QUE HA DE NOVO ?

TEMOS ALGUM ESPECTACULO ?!

Não. Mas é cousa melhor; é a economia domestica, tão precisa n'esta quadra.

O **Tonico Narcizo** chegado recentemente da Corte, trouxe um grande sortimento de vinhos, louças e ferragens; de-ze-jando queimar, vende tudo por preço MUITO BARATO, e pede a concurrencia dos amigos, e freguezes, afim de aproveitarem a occasião; e assim menciona estes artigos melhores, que serão aprovados, a escolha e vontade. Como seão:

- Vinho do Porto Marquez de Pombal.
- Dito do Porto D. Estephania.
- Dito de dito Alto d'Ouro superior.
- Dito Moscatel de Setubal, sabor delicioso.
- Dito champagne Sillery Mousseux.
- Dito do Porto velho em oitavo de barril.
- Dito virgem muito bom.
- Dito Lisboa tinto P. R, chegado directamente da Europa.
- Vinho Lisboa tinto Menezes superior.
- Cerveja marca PORCO é novidade na terra! Eim?...
- Ditas Carlos Belga, marca Z e outras.
- Licores em garrafas grandes, forma de palmeira imperial.
- Licor de um sabor delicadissimo.
- Cognac Moscatel de Setubal.
- Dito Rubim legitimo.
- Vinho velho puro do Douro.
- Completo aparelho de porcelana branca para jantares.
- Dito de dito com friso de cores.
- Dito de dito para chá e café.
- Dito de Eleotplate para chá e café.
- Uma infilidade de louças diversas para casa de familia, que seria longo mencionar.
- Está a chegar um grande sortimento de vasilhame de ferro, esmaltados e estanhados, para cosinha.
- Espera que aproveitem a quadra. Aperia NHO FELIX, toque a trombeta. 2-3

**AVISO**

Os abaixo assignados ficando-se com todo o octivo da casa commercial de Jacintho Valente Barbas, pelo presente, rogão á todos os devedores d'aquella casa, venhão saldar seus debitos, com brevidade. Ytu 23 de Maio de 1878.

-4 Valente & C.

**MENINO**

Precisa-se de um, de 8 a 9 annos de idade, ensina-se officio, ler o escrever, da-se casa para morar, sustento e vestuario.

Quem o tiver nestas condicções pode deixar carta feixada n'esta typographia com as imnicias A. L. S., indicando o lugar onde deve ser procurado. 2-4

**AGRIMENSOR**

O abaixo assignado participa ao Srs. fazendeiros e ao publico em geral que propoem-se a fazer todo serviço concernente a sua arte, sendo para medir terras a 10\$000 por dia, e para levantar planta, e outros serviços pelos preços que se convencionarem, sendo sempre os seus preços muito limitados.

As pessoas que precisarem podem dirigir-se a Cabreuva, por proprio ou carta registrada, lugar de sua residencia. 1-4

Jozino Elias Galvão de Barros.

**VENHÃO VÊR**

**A**

**ALTA NOVIDADE!!**

Vamos ver o grande e variado sortimento que acabou de chegar á casa de Jose Geribello & Irmão, a rua do Commercio n.94, constando de chitas finas de bons gostos, lans lisas e listadas muito modernas, linho e seda, flanelas, grande sortimento de roupa feita, gorgorões e sedas pretas para a Semana Santa, merinó preto e de cores, collarinhos e punhos os mais modernos para sra. e homens, camisas para homens para todos os preços, grande sortimento de calçado para sras., homens e crianças, guarda sol de seda a fantasia e outras qualidades. cortes de vestido de linho, ultimo gosto, chalinhos de malhas a fantasia, chales de lan e algodão o que ha de melhor, fustão branco de cordão e ranagem, chapéos modernos para sras., homens e crianças, eazemiras pretas e de cores, diagonaes, elasticutine, pano piloto, cobertores listados. etc. etc. etc.

Esta casa está resolvida a queimar, por isso espera do respeitavel publico a sua protecção. 6-7

**Pharmacia**

DO FINADO MAJÓR PEREIRA

O inventariante previne aos devedores d'aquella pharmacia para que no prazo de 15 dias (a contar-se desta dacta), venhão saldar suas contas afim de evitar a cobrança judiciaria.

Ytú 19 de Maio de 1878. 2-2

Francisco Pereira Mendes Netto.



**PIANO**

O abaixo assignado, professor de piano da casa do Sr. Dr. Queirós, tendo algumas horas vagas a dispor, offerece os seus prestimos aos Srs. pais de familias para dar lições de piano e canto em suas casas.

Pode ser procurado em a casa de sua residencia a rua do Commercio junto a casa do Sr Dr. Brotero.

Ytú 19 de Maio de 1878.

2-2 Davio Kinni.

**ALTA**

**NOVIDADE**



**AOS**

Conductores da barateza!

**BARATEZA SEM RIVAL!!**

**VALENTE & PEREIRA**

54--Rua do Commercio--54

Participão aos seus amigos e freguezes, aos paes de familias, desta cidade, e aos srs. fazendeiros do interior, que acabão de receber um grandé, bonito e mais ápurado sortimento de fazendas de todas as qualidades.

Como seão:

- Lãs modernas para vestidos
- Cales de lã, grande sortimento
- hichus de lã para senhora
- Fhalinhos de lã, ultima moda
- Cache-néz manta
- Cache-néz N.º 2.
- Cache-néz para meninos e meninas.
- Cucas de lã para criança
- Capas de lã para senhora
- Chales manta para homem
- Flanelas xadrez, grande sortimento
- Flanelas de cordão de todas as cores
- Grande sortimento de cobertores
- Cortes de calça de gazemira
- Punhos e collarinhos bordados para sra.
- Collarinhos para homem, todos os numeros
- Completo sortimento de meias

- Completo sortimento de pupas feitas
- Sortimento sem competencia em calçado para homens, senhoras, minas e crianças
- Bonito sortimento de perfumarias
- Rico sortimento de armatmo
- Escolhido sortimento de fazendas grossas para escravos
- Sortimento completo em chapéos de todas as qualidades
- Grande sortimento de capéos esól para homens e senhoras.
- E muitos outros artigos que seria longo mencionar, os quaes vendi por preços nunca visto nes cidade. 3-3

Vêr para c'er!

**ATENÇÃO**

O abaixo assignado, professor da 3ª Cadeira de 1ª. letras, desta cidade, tendo feito um trabalho calligraphico, pelo systema linear, theorico e pratico e nomenclatura alfabetica, para o ensino daquelles que quizerem ter bonita letra, afim de obterem um resultado favoravel; a vista do expellido, o professor propde-se a ensinar calligraphia, de combinação com a mencionada nomenclatura, para melhor desenvolvime-as to do alumno; podendo leccionar, nas cas-as, excepto os Domingos e dias santificados, me-diante modica pensão. 8-3

Ytu 12 de Maio de 1878.

Jose Pereira Urge.

**Liquidação**

**DE CONTAS**

O abaixo assignado autorisado para fazer a cobrança dos devedores de Thiophilo da Fonseca, convida os mesmos a virem saldar suas contas dentro do prazo de 20 dias, findos os quaes sera me-

mente. Ytú, 1º de Maio

Francisco

**HOMEOPATHIA**

na Pharmacia Normal vende-se tinturas homeopathicas por preços ba-ratissimos. 4-4

Rua da Palma.

**O ADVOGADO**

Ignacio Soares de Bulhões Jardim 42 Rua da Palma 42

**YTU**

**O PROGRESSO**

Orgão do Commercio e da Lavoura SUA publicação vae commecar no 15 de Maio de 1878.

Acceitão-se desde já assign-turas para o mesmo a 20\$00 annuaes no esanist-